

## PROFESSOR LÍDIO MACHADO BANDEIRA DE MELO

(★ 19-07-1901 † 30-09-1984)

O falecimento do Professor Lídio Machado Bandeira de Melo constituiu, sem dúvida, uma das mais lastimáveis perdas da cultura e da inteligência brasileiras, neste ano de 1984.

Professor da Faculdade de Direito, lecionando tanto a nível de bacharelado como de doutorado, suas inesquecíveis aulas, construídas sobre invejável didática e profundos conhecimentos, ficaram para sempre como marcos indelévels na memória de seus alunos.

Sua presença no quotidiano da Faculdade era a do professor dedicado unicamente ao ensino, ao estudo e à pesquisa, mantendo contacto permanente com colegas e alunos e compondo a paisagem da Casa. No decorrer dos anos, a edição dos seus livros na pequena gráfica da Faculdade, livros que escrevia à mão, num trabalho artesanal invejável de perfeição e cuidado, faziam-no ainda mais assíduo e convivente, dedicando o tempo sobrado aos estudos e à meditação, a esta aplicação paciente e constante.

Aposentado, nem por isto interrompeu as suas publicações ou se afastou em definitivo do nosso convívio. Professor Emérito, eleito pela Egregia Congregação, comparecia às reuniões deste Supremo Colegiado trazendo a sua palavra de orientação e de fé nos destinos do ensino e dos alunos que enchem as nossas salas com a alegria que só a juventude sabe comunicar.

Em 1918, recebeu o diploma de estudos completos do Colégio Anchieta, correspondente ao antigo diploma de bacharel em Ciências e Letras. Foi o orador da turma.

Prestou exames parcelados no Colégio Pedro II do Rio de Janeiro.

Fez o vestibular para Direito, em 1920, na Escola Livre de Direito do Rio de Janeiro. Passou com distinção e com um voto de louvor da banca examinadora.

Formou-se pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, que frequentou de 1922 a 1926.

Obteve, durante o curso, 17 distinções e 2 notas plenas, nos exames das diversas cadeiras.

Em Direito Penal, tendo como professor Esmeraldino Tôrres Bandeira, passou com distinção nos três anos: 2º (parte geral do Código); 3º (parte especial); 4º (Direito Penal Militar. Sistemas Penitenciários).

Foi Promotor de Justiça, de 1927 a 1933 e advogado criminal, de 1933 a 1951.

De 1923 a 1951, lecionou Filosofia, Matemática, Economia Política e Estatística.

Em 1951, obteve, por concurso de títulos e de provas, uma das cátedras de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. E foi nomeado por decreto de 15 de outubro de 1951.

Em fevereiro de 1952, a douta Congregação da Faculdade de Direito da UMG elegeu-o, em caráter vitalício, para a cadeira de Filosofia do Direito do Curso de Doutorado.

Dois anos depois, a douta Congregação transferiu-o, em caráter vitalício, para a cadeira de Direito Penal Comparado, que acabara de criar.

Em 1955, por decreto de 30 de agosto, foi também nomeado pelo Governo Federal, para exercer, cumulativamente, a cadeira de Direito Penal Comparado.

À sua nomeação, seguiu-se um parecer favorável da Comissão de Acumulação de Cargos, aprovado pelo Senhor Diretor Geral do DASP e publicado no Diário Oficial de 29 de maio de 1957.

Tem publicadas cerca de 54 obras, com quarenta edições, conforme lista ao final desta nota.

Hoje, estes trabalhos existem em mais de quinhentas universidades e bibliotecas dos três continentes, são conhecidos e estudados em algumas delas.

Basta dizer que a «Report on the Curators (1963-1964)», da Bodleian Library, da Universidade de Oxford, à página 17, depois de fixar as «accessions» daquele biênio em 101.070 obras, com 231.606 volumes, escolheu, como «CHIEF DONATIONS», apenas oitenta e cinco, entre elas o seu livro, em 2 volumes, «Memória, Espaço e Tempo», o qual foi mandado para a Radcliffe Science Library.

Por tudo isto, desde 1962, seu nome e sua biografia vêm sendo incluídos nas sucessivas edições de «The International Who's Who», de Londres.

Acresce, a firma Way, Sons and Daughter Limited escolheu dois mil homens cujas biografias julgou selecionáveis e vai publicá-las em um volume intitulado «The two Thousand Men of Achievement — 1969». E um dos escolhidos foi ele.

Em terceiro lugar, saiu nos Estados Unidos, seu primeiro trabalho em inglês. É um ensaio intitulado «The Biology of the war and the Law of Peace», em uma edição organizada pelo professor Robert Ginsberg, da Pennsylvania State University.

Como professor de um Curso de Doutorado, desde 1952, realizou as seguintes pesquisas e publicou os seguintes trabalhos:

A. Pesquisas no campo do Direito Penal Medieval da Península Ibérica e da História do Direito Penal Hispano — Luso Medieval.

Procurou reconstituir e sistematizar a legislação penal da Península Ibérica, desde 500 a 1.500 (em números redondos, como fazem os alemães), contida principalmente nos municípios «povoados» a partir da reconquista.

Desse trabalho, foram publicados dois volumes, sob o título «O Direito Penal Hispano — Luso Medieval».

E encontra-se no terceiro volume, intitulado «Leis Penais da Ibéria Medieval».

Os dois primeiros volumes foram recebidos com aplausos generalizados, principalmente em universidades da Alemanha, Áustria, Estados Unidos, Bélgica e Suíça.

Também realizou pesquisa de grande importância para a História do Direito Penal Brasileiro e para o estudo da vida do povo no Império do Brasil:

A sistematização da parte penal (variável de município para município) contida nas posturas municipais.

Como Professor de Direito Penal e de Direito Penal Comparado, publicou ainda as seguintes obras:

1. Responsabilidade Penal (Rio de Janeiro, 1941).
2. Tabu, Pecado e crime (Leopoldina, Belo Horizonte, 1949).
- 3/6. Manual de Direito Penal (4 volumes, com várias edições).
7. Filosofia do Direito (2 edições).
- 8/9/10. Tratado de Direito Penal, em volumes independentes, cuja primeira edição se acha esgotada, no prelo a 2ª edição.

#### SAIRAM:

- 1º vol. — Crime e Exclusão de Criminalidade;
- 2º vol. — Da Responsabilidade Penal e das Causas de Isenção de Pena;
- 3º vol. — Da Capitulação dos Crimes e da Fixação das Penas.

Em elaboração um TRATADO DE DIREITO PENAL PARA LEGISLADORES dividido em duas partes ou volumes:

- 1ª) Teoria Geral da Parte Especial do Código Penal;
- 2ª) Técnica da Legislação Penal;

Desse trabalho, o Ministério da Justiça publicou a conferência DIREITO PENAL PARA LEGISLADORES: A Técnica da Legislação Penal (Ministério da Justiça, Anais do II Congresso Nacional de Direito Penal e Ciências Afins — Brasília, 1968 — págs. 111/114).

## RELAÇÃO DE OBRAS PUBLICADAS:

O aborto em direito penal — The biology of war and the law of peace (Separata) — Os caracteres de divisibilidade — A conquista do reino de Deus — Cosmologia do movimento; dedução a priori das leis físicas fundamentais — Crime e exclusão de criminalidade — O criminoso, o crime e a pena; segundo o código penal de 21 de outubro de 1969. — Crítica cosmológica da física quântica — Crítica do princípio de razão suficiente — Da ação penal — Da capitulação dos crimes e da fixação das penas — Da responsabilidade penal e da inserção da pena — Dezessete aventuras no reino de Deus — Deus é cada homem; o mistério da presença divina. Existência, natureza, alcance e finalidade da liberdade humana — Direito penal — O direito penal hispano lusitano medieval — Evangelho para bacharéis; oração de paraninfo — A existência e a imortalidade da alma — A falibilidade da indução — Filosofia do direito — Fórmulas gerais da distribuição de probabilidades — Manual de direito penal — A matemática do universo e a matemática dos homens — Meditações sobre o direito e sobre a origem das leis — Memória, espaço e tempo — Metafísica da gravitação — Metafísica da sensação — Metafísica do espaço; o problema da quarta dimensão — Metafísica do número — Metafísica do tempo — Minutos de meditação — No templo da sabedoria — Ontologia e lógica da contradição — A origem dos sexos — A pluralidade de consciência — O possível puro; a realidade da criação — A predestinação para o bem: ensaio de uma metafísica do livre — O problema do mal — A procura de Deus — Prova matemática da existência de Deus — Quadrados mágicos — O real e o possível — Refutação científica do ateísmo teórico-as credenciais da razão — Responsabilidade penal — Segundo livro dos quadrados mágicos — Sem temor e sem angústia diante de Deus — Tabú, pecado e crime — Teoria algébrica das permutações condicionadas; círculo, esferas e cubos mágicos — Teoria do destino — Trabalhos de algoritmia superior — Tratado de cosmologia científica — Tratado de teologia matemática — O universo físico, adequado para receber homens livres — Voluntariedade da vinda dos homens para a terra.